

#ESTUDOEMCASA

Bloco n.º 22

ANO(s) 9.º

DISCIPLINA Português

Áreas de Competência do Perfil do Aluno  
 Linguagens e textos  
 Informação e comunicação  
 Raciocínio e resolução de problemas  
 Pensamento crítico e pensamento criativo  
 Relacionamento interpessoal  
 Desenvolvimento pessoal e autonomia  
 Bem-estar, saúde e ambiente.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

APRENDIZAGENS

ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Aprendizagens Essenciais

- Educação literária

Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Índia de Gil Vicente.

Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.

Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo.

Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.

Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.

- Escrita

Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).

Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Bloco n.º 22 – Auto da Índia

**Educação literária**

Ama	Digo que venhais embora.		Ora vistes o quebranto?
Lemos	Quem tira àquela janela?		Andar muit'ieramá.
Ama	Meninos que andam brincando e tiram de quando em quando.	Lemos	Quem é aquele que falava?
Lemos	Que dizeis senhora minha?	Ama	O castelhano vinagreiro.
Ama	Metei-vos nessa cozinha que me estão ali chamando.	Lemos	Que quer?
		Ama	Vem polo dinheiro do vinagre que me dava.
Castelhano	Ábrame vuesa merced que estoy aquí a la vergüenza esto úsase en Sigüenza pues prometéis mantened.	Lemos	Vós querieis cá cear e eu nam tenho que vos dar.
Ama	Calai-vos muit'ieramá até que meu irmão se vá dissimulai por i entanto.		Vá esta moça à Ribeira e traga-a cá toda enteira que toda s' há de gastar.
		Moça	Azevias trazerei?

Lemos	Dá ò demo as azevias nam compres, já m'enfastias.	Ama	bem anojado me tem. Vós cantais em vosso siso?
Moça	O que quiserdes comprarei.	Lemos	Deixai-me cantar senhora.
Lemos	Traze ãa quarta de cereijas e um ceartil de briguigões.	Ama	A vezinhança que dirá se meu marido aqui nam está e vos ouvirem cantar que rezão lhe posso eu dar que nam seja muito má?
Moça	Cabrito?		
Lemos	Tem mil barejas.		
Moça	E ostras trazerei delas?	Castelhano	Reniego de Marenilla esto es burla o es burleta queréis que me haga trompeta que me oiga toda la villa?
Lemos	Se valerem caras não antes traze mais um pão e o vinho das estrelas.		
Moça	Quanto trazerei de vinho?	Ama	Entraí vós ali senhor que ouço o corregedor. Temo tanto esta devassa.
Lemos	Três pichéis deste caminho.		
Moça	Dais-me um cinquinho nô mais?		
Lemos	Toma aí mais dous reais. Vai e vem muito improviso. Quem vos anojou meu bem		Entraí vós nessoutra casa que sinto grande rumor.

Gil Vicente, *Farsa da Índia*, ed. de José Camões, *Centro de Estudos de Teatro, Teatro de Autores Portugueses do Séc. XVI* [online], <http://www.cet-e-quinientos.com/> [acedido em 18.12.2020].

1. Enumera as mentiras ditas pela Ama para evitar que os dois amantes se encontrem.
2. Dá exemplos de cómico de situação, de carácter e de linguagem, tendo por base este excerto.
3. Comprova que o Lemos não é tão abastado quanto pretende aparentar.